

3857. Evangelho de sábado (29-12-2012) - S. Tomás Becket - 1Jo 2, 3-11; Sl 95, 1-3.5b-6; Lc 2, 22-35 - Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo.

Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”.

O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti uma espada te traspassará a alma”.

Recadinho: Jesus é consagrado ao Pai no Templo e ali encontram o velho Simeão que fala maravilhas do menino Jesus: "luz para iluminar as nações", luz que vinha de Deus Pai, luz que nos libertada do pecado e da opressão! Ele será aceito pelos excluídos e marginalizados da sociedade, e os poderosos o rejeitarão, sendo sinal de contradição. Se estamos atentos, notaremos que Jesus nos é apresentado todos os dias e de muitas formas.

3858. Política “antidrogas”, que seja eficaz, prática e geradora de vida - No dia 20 de dezembro de 2012, a Arquidiocese de Belo Horizonte recebeu uma homenagem por seu enfrentamento ao Crack, durante reunião de encerramento dos trabalhos da Comissão Especial para Enfrentamento do Crack, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. A homenagem foi concedida devido ao trabalho que realiza de prevenção e combate ao uso de drogas, oferecendo cuidados para os dependentes químicos e suas famílias através dos trabalhos de suas pastorais, vicariatos e instituições.

As iniciativas são realizadas pela Pastoral da Sobriedade e tem como objetivo tratar a dependência química com a Terapia do Amor, propondo mudanças e valorizando a pessoa humana.

Vários grupos são formados e ajudam na prevenção da dependência química, na recuperação dos dependentes químicos, no trabalho voltado aos que fazem uso ocasional sem, no entanto, terem se tornado dependentes químico, e na reinserção familiar e social daqueles que se recuperam.

A Pastoral desenvolve também reflexões e atividades, em parceria com organismos sociais, como conselhos e fóruns. Defende sempre uma política “antidrogas”, que seja eficaz, prática e geradora de vida. A Pastoral realiza cerca de 600 atendimentos diretos por mês e cerca de mil e 200 indiretos.

3859. Doação do 13º salário aos mais pobres?! - Por ocasião do Natal deste 2012, o bispo de Santander (Espanha), Dom Vicente Jimenez Zamora, exortou sacerdotes e fiéis a doarem seu 13º salário, por meio da Cáritas diocesana, para ajudar os mais pobres, que estão pagando as consequências da crise econômica.

Os números da crise econômica na Espanha são assustadores: cinco trimestres seguidos de queda do Produto Interno Bruto, 25% de desemprego, 20% da população vivendo abaixo da linha de pobreza. A cada dia, mais de 500 famílias são despejadas por não conseguirem continuar pagando o financiamento do imóvel aos bancos. Em breve o número de desalojamentos ultrapassará os 100 mil.

Em carta Pastoral, o bispo recorda que, desde que começou a crise, a comunidade eclesial tem acompanhado os que mais sofrem mediante numerosas iniciativas de caridade e solidariedade, seguindo os eventos com “profunda preocupação”. Dom Jimenez explica que este gesto voluntário de doação do 13º será a “expressão de nossa proximidade com as pessoas que sofrem; uma demonstração de nossa caridade e solidariedade com os com os mais pobres e carentes”.